

Dos PIICIE aos PIPSE — continuidade e mudança

Amarante, 12 de maio de 2023



Programa Regional do Norte

1. Os PIICIE no NORTE 2020

Operações

Acompanhamento e divulgação

Avaliação

2. Os PIPSE no NORTE 2030

Princípios orientadores

Centralidade da ligação entre sucesso escolar e bem-estar na escola

Definir prioridades e públicos-alvo

Ações prioritárias | Públicos-alvo específicos | Escolas ou níveis de ensino | Transversais

Programação dos PIPSE, integrados em Planos de Ação intermunicipais

Condições e indicadores

Dimensões organizativas e administrativas

Operações apoiadas no NORTE 2020

PLANOS — NUTS III	N.º			Investimento (M€)	
	Intermunicipais	Municipais	Total	Elegível	Fundo (FSE)
Alto Minho	1	10	11	4,8	4,1
Alto Tâmega	3	16	19	5,8	4,9
AMP	2	17	19	11,5	9,8
Ave	10	13	23	6,3	5,3
Cávado	4	16	20	5,2	4,4
Douro	2	22	24	7,9	6,7
Tâmega e Sousa	10	6	16	8,3	7,0
Terras de Trás-os-Montes	7	15	22	6,4	5,4
TOTAL	39	115	154	56,1	47,7

Fonte: Norte 2020 (31.03.2023)

Acompanhamento e divulgação dos PIICIE (2017-2023)

A especificidade destes planos no quadro das políticas educativas e municipais e o volume de recursos envolvidos justificaram um **investimento específico** no acompanhamento e na divulgação dos projetos e dos seus resultados:

- Partilha de **informação** estatística e de diversas matérias educativas.
- Realização de **encontros intermunicipais**, iniciativa a que a pandemia não permitiu dar continuidade.
- Publicação de 25 números do **Boletim EDUCAÇÃO PARA TODOS** – uma iniciativa regional com participação local, intermunicipal e nacional (em especial, das câmaras municipais, das CIM e da AMP, da Estrutura de Missão do PNPSE).

Avaliação dos PIICIE

- A **diversidade** de áreas temáticas, públicos-alvo, atores principais, dimensão, metodologias, intensidade e abrangência territorial das 154 operações torna difícil uma visão sistematizada e uma avaliação global.
- No entanto, os relatórios finais e de avaliação das operações e dos planos e os materiais das ações de divulgação constituem um **valioso manancial de informação**. Abrangem efeitos em dimensões como:
 - a qualidade e pertinência das aprendizagens e os percursos escolares das crianças e dos jovens que beneficiam diretamente dos apoios;
 - o enriquecimento da colaboração entre poder local e escolas;
 - as redes de cooperação entre pessoas e instituições;
 - a renovação do corpo técnico;
 - a valorização da escala intermunicipal.

Os PIICIE nos estudos de avaliação do PT 2020

- O estudo de *Avaliação sobre o contributo do Portugal 2020 para a promoção do sucesso educativo, a redução do abandono escolar precoce e a empregabilidade dos jovens* abrangeu os PIICIE e concluiu:
 - os PIICIE “representam um passo relevante no processo de descentralização da política educativa, funcionando como instrumento para o alargamento da intervenção das autarquias no sistema escolar”;
 - os PIICIE “permitiram alargar a função educativa para além das matérias curriculares e também reforçar os recursos para a intervenção fora da sala de aula”;
 - “O risco que se enfrenta neste domínio é o dos projetos manterem a natureza pontual, passageira e relativamente exterior em relação à escola (...), em vez de se fundirem com todas as outras atividades e conteúdos de aprendizagem estruturais nas escolas”. É “fulcral” que “não seja mais um programa sem continuidade”.

- A *Avaliação intercalar do PO Capital Humano* realça a “elevada sinergia e complementaridade entre POCH e Programas Regionais, com destaque para o grau de sinergia e complementaridade observado entre o apoio do Programa ao PNPSE (2016–2018) e a conceção/implementação dos PIICIE apoiados pelos Programas Regionais, sinergia que beneficiou essencialmente os PIICIE de geração mais tardia.”

Princípios orientadores dos PIPSE

- A **equidade e a adequação às situações e aos territórios** são princípios centrais, pelo que a prioridade se centra nas crianças e nos jovens em situação ou em risco de insucesso e de abandono. Neste sentido, algumas intervenções são focadas em públicos específicos e outras, de aplicação mais alargada ou universal, são concebidas e realizadas de forma que delas beneficiem efetivamente os que apresentam mais dificuldades.
- A forte relação entre **a condição socioeconómica das crianças e dos jovens e os seus percursos escolares** demonstra que o insucesso escolar se encontra muitas vezes ligado à pobreza e à exclusão social e a carências em diversas dimensões — alojamento, alimentação, cuidados de saúde, condições de estudo, acesso a bens culturais, etc.—, o que requer respostas integradas.
- A **intervenção das autarquias** no campo educativo mobiliza mais recursos para o sucesso escolar, com o enriquecimento da vida escolar para todos, na perspetiva de bem-estar e de desenvolvimento integral e de uma maior igualdade no acesso aos bens culturais, à ciência ou ao desporto.

A ligação entre sucesso escolar e bem-estar na escola é central

- Tratar de forma adequada as **necessidades de determinados grupos** (aprendentes com necessidades educativas especiais ou problemas de saúde mental, aprendentes oriundos da imigração, incluindo refugiados, crianças e jovens pertencentes a minorias étnicas, como os ciganos, e vítimas de intimidação), o que é particularmente grave para crianças com um dos pais preso, vítimas de violência doméstica, crianças em instituições de acolhimento, etc.
- Articular fortemente as medidas que visam resolver as dificuldades de aprendizagem e **promover o sucesso escolar** com as medidas de **promoção do bem-estar** na escola.
- Desenvolvimento de **ambientes de aprendizagem propícios e saudáveis**, de promoção da saúde mental, de estilos de vida saudáveis e de bem-estar físico e emocional e de prevenção da intimidação e da violência na escola.

Ver
Recomendação
do Conselho
Europeu sobre
os percursos
para o sucesso
escolar
(28.nov.2022)

Definir prioridades e públicos-alvo

- Focar em **temáticas** prioritárias, com **seletividade** e **concentração** de recursos.
- Distinguir ações junto de **grupos específicos** e ações de **impacto alargado e mediado** (planeamento da rede, pontes com o mundo de trabalho ...).
- No primeiro caso, definir claramente o **público-alvo**: os agrupamentos, as escolas, os ciclos de escolaridade, os grupos de alunos (em função da dimensão dos territórios e dos recursos a afetar).
- Atender especificamente aos **fatores sociais e económicos** que marcam a vida das crianças e dos jovens e, assim, a vida escolar: aproximar educação, saúde e serviços sociais (a escola como um nó de uma rede local de cooperação de instituições e de pessoas). “Não deixar ninguém para trás”.

A Ações prioritárias junto de públicos-alvo específicos

1. Reforço do acompanhamento **próximo e personalizado** de crianças e de jovens, nomeadamente por meio de **equipas multidisciplinares** que assegurem respostas em campos como:

- dispositivos de alerta e intervenção **precoce** nas dimensões do desenvolvimento pessoal, das aprendizagens e das condições sociais e económicas;
- promoção da saúde e do **bem-estar** físico e psíquico, prevenção de doenças;
- respostas técnicas a problemas da **fala e da linguagem**;
- desenvolvimento das **competências pessoais e sociais**, designadamente métodos de estudo, atenção e concentração, relacionamento interpessoal, prevenção da intimidação e da violência, gestão de conflitos, cidadania, igualdade de género.

Complementaridade com as EMAEI (Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva) e com os técnicos dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PNPSE), presentes nas escolas.

B Ações prioritárias em escolas ou em níveis de ensino específicos

2. Promoção de **ações específicas e complementares de desenvolvimento curricular** em áreas como intervenção precoce nas condições de aprendizagem da leitura e da escrita, desenvolvimento da comunicação oral e escrita, matemática e numeracia, artes e expressões, promoção das ciências e da cultura científica, valorização da história, do património e da cultura locais, atividades físicas e desportivas, sensibilização para o ambiente e as alterações climáticas, cidadania, etc.
3. Desenvolvimento das **competências digitais** nas escolas, numa perspetiva de complementaridade entre o apetrechamento de equipamentos, o apoio técnico e a capacitação de recursos humanos (*dimensões predominantemente imateriais*).
4. Envolvimento das **famílias** na vida escolar, aconselhamento parental em projetos formais e não formais, melhoria da comunicação e sensibilização para o valor da educação e do saber e para o (re)conhecimento do trabalho das escolas.
5. Estabelecimento de pontes entre a educação/formação e o **mundo do trabalho** e das profissões.

c Ações prioritárias transversais

6. Promoção da atualização das **cartas educativas** intermunicipais, que correspondam a projetos educativos de base municipal e intermunicipal e envolvam a comunidade no planeamento e na monitorização da oferta formativa, e experimentação e desenvolvimento de novas modalidades de gestão da rede escolar, em especial nos territórios de baixa densidade.
7. **Capacitação** dos técnicos que asseguram a realização dos projetos, bem como de outros elementos da comunidade educativa, numa lógica de reforço de redes locais e de transferência de conhecimento.
8. **Coordenação geral, monitorização e avaliação** dos programas intermunicipais e dos seus projetos, incluindo o intercâmbio de experiências e a partilha de boas práticas.

Programação dos PIPSE, integrados em Planos de Ação intermunicipais

- Envolver os **atores** pertinentes: câmaras municipais, escolas, pais e encarregados de educação, alunos, serviços públicos locais, associações de diversa índole ...
- Atualizar o **diagnóstico**, após a redução acentuada dos níveis de retenção e desistência e os anos de **pandemia**: como se expressam hoje o sucesso e o insucesso escolares/educativos?
- Cuidar da coordenação **temporal** e **temática** destas ações com os planos das escolas, com o PNPSE e com outros apoios. Evitar a descoordenação ou mesmo a “sobrecarga” de projetos nas escolas.
- Conceber e preparar ações **distintas** e **complementares**.
- Conjuguar a resposta às **necessidades** identificadas pelas escolas com as **prioridades** dos municípios ou das entidades intermunicipais.

Condições e indicadores

- A dimensão municipal ou intermunicipal das operações e as respetivas dotações serão estabelecidas no processo de **contratualização com as Entidades Intermunicipais** no âmbito dos ITI CIM e AMP.
- **Complementaridades** com múltiplos programas e iniciativas, em especial com o PNPSE e o Programa PESSOAS 2030 (PDQI).
- **Indicadores do Programa Norte 2030**
 - Realização: agrupamentos escolares ou escolas não agrupadas abrangidos por intervenções para a promoção do sucesso educativo (meta: 100 entidades, num total de 190 na RN).
 - Realização: crianças e alunos abrangidos pelos PIPSE (meta: 87.000. Em 2020/21, eram cerca de 398.000 no total EPE+EB+ES).
 - Resultado: alunos dos agrupamentos escolares ou escolas não agrupadas abrangidos por intervenções para a promoção do sucesso educativo que concluem em tempo normal os ciclos de estudo (meta: 85% em 2029, com valor de partida de 77,1% em 2019).
- **Apoio financeiro** previsto de cerca de 40 milhões de euros.

Dimensões organizativas e administrativas

- As operações podem ser **intermunicipais e municipais**, de acordo com as opções inscritas no Plano de Ação dos ITI CIM e AMP.
- Adoção das metodologias de **custos simplificados**. Enquanto não for estabelecida uma das modalidades de custos simplificados, as subvenções assumem:
 - a) nas operações com custo total ≤ 200.000 €, uma das formas previstas nas alíneas b) a f) do n.º 2 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 20-A/2023, de 22 de março, a divulgar em sede de Aviso;
 - b) nas operações com custo total > 200.000 €, preferencialmente, a forma de reembolso de custos elegíveis efetivamente incorridos, conjugada com a modalidade de taxa fixa, nos termos previstos nas alíneas a) e d) do n.º 2 do artigo 18.º do mesmo Decreto-Lei.
- A capacitação de **recursos nos municípios e nas entidades intermunicipais** e a promoção de redes de intercâmbio.
- Promoção de dinâmicas de **encontro e reflexão** à escala intermunicipal e intercâmbio de experiências.
- **Acompanhamento** a nível regional.
- **Acompanhamento** da parte do Ministério da Educação.

Dos PIICIE aos PIPSE — continuidade e mudança

Amarante, 12 de maio de 2023